

AVALIAÇÃO DO TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE EM ADULTOS (TDAH): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Regina M.Lopes¹
Denise Ruschel Bandeira
Luciana Jacques Almeida

Adultos com diagnóstico de TDAH podem apresentar dificuldades com relações afetivas instáveis (separações, divórcios); instabilidade profissional que persiste ao longo da vida; rendimentos abaixo de suas reais capacidades no trabalho e na profissão; falta de capacidade para manter a atenção por um período longo; falta de organização (carente de disciplina); insuficiente capacidade para cumprir o que se comprometem; incapacidade para estabelecer uma rotina e poder cumprir; esquecimentos, perdas e descuidos importantes; depressão e baixa auto-estima; dificuldades para pensar e se expressar com clareza; tendência a atuar impulsivamente e interromper os outros; dificuldades de escutar e esperar sua vez de falar; freqüentes acidentes automobilísticos devido à distração; freqüente consumo de álcool e abuso de substância. Pesquisas mostram que, em média, 67% de crianças diagnosticadas continuam tendo os sintomas quando adultos, interferindo na vida acadêmica, profissional, afetiva e social. Acredita-se que os lobos frontais possuam uma *função executiva*, compreendendo a capacidade de iniciar, manter, inibir e desviar a atenção. Desta maneira, o diagnóstico se torna difícil e os adultos e, principalmente as mulheres, ficam sem diagnóstico e tratamento. O diagnóstico precoce e tratamento adequado podem reduzir os sintomas significativamente. Este trabalho apresenta uma revisão da bibliografia mais recente sobre TDAH e avaliação psicológica do transtorno em adultos. O estudo baseou-se em uma revisão sistemática da literatura a partir de levantamento de artigos no Medline, através da busca pelo PubMed, Psynfo e livros nos últimos anos. O objetivo visa ressaltar os aspectos mais importantes da avaliação psicológica do TDAH consultando a bibliografia mais pertinente para avaliação deste transtorno. Os achados mostram componentes indicados para uma avaliação inclusiva de TDAH em adultos: revisão de preocupações atuais, avaliação do nível de funcionamento na infância e no adulto, história psiquiátrica detalhada, avaliação de história de adaptação psicossocial, diagnóstico diferencial e avaliação de comorbidades, avaliação das desordens físicas, avaliação intelectual e das funções executivas, avaliação neurológica e avaliação psico educacional, avaliação e planejamento do tratamento. Assim, tendo em vista que o TDAH é um transtorno que mostra uma disfunção executiva, acredita-se que instrumentos neuropsicológicos que avaliem esta disfunção possam auxiliar no diagnóstico dos adultos. Alguns destes instrumentos não estão traduzidos ou mesmo validados para uso no Brasil, conforme resolução nº 02/2003 do Conselho Federal de Psicologia: AHA (Assessment of Hyperactivity and Attention; WCST- Wisconsin; D-2 Teste de Atenção Concentrada; Teste Stroop de cores e palavras; Figuras Complexas de Rey; MINI International Neuropsychiatric Interview (M.I.N.I); Torre de Londres; Torre de Hanói e Torre de Toronto; Teste Visomotor de Bender; IMO- Índice de Memória de Operacional do WAIS III- Escala de Inteligência Wechsler para Adultos Terceira Edição; Tavis 2-R; Testes projetivos e de personalidade como o HTP (House, Tree, Person), TAT (Teste de Apercepção Temática), Técnica de Rorschach, Técnica de Zulliger, IFP (Inventário

¹ Apresentadora. UFRGS. Porto Alegre / RS. reginamlopes@uol.com.br.

Multifatorial de Personalidade) entre outros, podem ajudar no diagnóstico diferencial, identificando das comorbidades.